

Pastoral Familiar

Paróquia Santuário de Nossa
Senhora da Esperança e
Santo Inácio de Loyola



Arquidiocese de Natal/RN

O CONHECIMENTO DE SI MESMO E DO OUTRO; E O DIÁLOGO.

CONHECER-SE BEM:

Será que vocês se conhecem bem?

Será que você conhece realmente a pessoa com quem quer se unir para o resto da sua vida?

ACEITAR-SE:

Nem sempre é fácil nos amarmos, nos aceitarmos.

Será que nós nos amamos?

Como Jesus nos ensinou, podemos resumir os Dez Mandamentos em dois:

Amar a Deus sobre todas as coisas;

Amar o próximo como a si mesmo;

ACEITAR O OUTRO:

É preciso reconhecer em si alguma característica que dificulta a vida do outro.

DEUS DEU TALENTOS A TODOS:

Deus deu talentos a todos: - Deus nos fez à sua imagem e semelhança (Gen 1,26).- Nós não temos somente defeitos, temos virtudes também.

CULTIVAR AS VIRTUDES E TRABALHAR OS DEFEITOS:

É importante reconhecermos nossas limitações e procurarmos melhorar naquilo que podemos mudar. A maturidade humana e conjugal é um processo longo e lento.

O EXAGERO DE UMA CARACTERÍSTICA POSITIVA:

Quando temos uma característica positiva, reconhecida por todos, temos a tendência de exagerá-la.

CARACTERÍSTICA DO CASAL:

Quando conversamos com pessoas que não têm muito a ver conosco, procurar não exagerar ao elogiar o cônjuge pra que não se dê a idéia de “estar vendendo” para os outros.

CONHECER-SE: TAREFA PERMANENTE

Estamos sempre crescendo como pessoas. Nossa personalidade amadurece. Nunca terminamos de nos conhecer e conhecer o outro. Precisamos estar sempre atentos a essas mudanças.

Como podemos exercitar o conhecimento de si mesmo e do outro?

Como aprofundarmos as nossas experiências com o outro?

O DIÁLOGO COMO SOLUÇÃO DIÁLOGO, O QUE É?

Início da comunicação;

Fala alternada entre

duas pessoas ou mais;

Troca ou discussão de idéias,
opiniões, etc.

APROFUNDAR A COMUNICAÇÃO

Muitos casais comunicam apenas coisas exteriores, fatos sem muita importância.

É preciso aprofundar esse relacionamento pessoal, revelar um ao outro a sua maneira de ser, de considerar as coisas, seus sonhos, seus sofrimentos, enfim, aquilo que está bem no íntimo de cada um.

REVELAR NOSSAS NECESSIDADES E SENTIMENTOS:

Não devemos esperar que o outro adivinhe o que necessitamos, temos que nos expressar.

As pessoas são diferentes: umas têm mais necessidades de certas coisas que outras.

AS EMOÇÕES MUDAM COM FREQUÊNCIA (tendências psicológicas e hormonais)

O DOM DE SI:

O amor conjugal é feito de pequenos gestos que aprofundam as relações interpessoais:

GENEROSIDADE

DOAÇÃO CONFIANTE

INTIMIDADE E UNIDADE

DECISÃO

A DIFERENÇA ENTRE ESCUTAR E OUVIR

Ouvir é algo natural e automático, às vezes ouvimos sem prestar atenção.

Escutar é diferente, exige esforço.

Quando escutamos, Tentamos descobrir e compreender o que as palavras ditas significam para o outro.

ORAÇÃO DO CASAL

O outro não pode ser o centro do universo, uma criatura não é o fim maior de nossa existência. Se esse centro está no amor, em Deus, a relação pessoal tem um eixo seguro. Para isso, é importante que o casal tenha uma comunicação pessoal com Jesus por meio da oração.

Esta favorece o diálogo do casal entre si e com Deus, o que possibilita também ao casal encontrar soluções para as dificuldades pessoais e conjugais.

OBRIGADO!
DEUS OS ABENÇOE.